

Casos de covid-19 seguem em patamar baixo na semana

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 45, ainda é observada uma maior proporção de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por rinovírus e influenza. A covid-19 segue com valores relativamente baixos em comparação com o histórico. No entanto, para evitar casos graves e óbitos, o Ministério da Saúde reforça a relevância do esquema vacinal atualizado, da testagem em sintomáticos, do isolamento dos casos confirmados e da atenção aos protocolos de manejo clínico dos casos suspeitos. A pasta monitora, junto às Vigilâncias Estaduais de Saúde, a situação epidemiológica, a circulação dos vírus respiratórios e a demanda assistencial de cada estado. A seguir estão os dados de maior relevância e depois suas representações gráficas.

- Em 2024, até 9 de novembro, foram notificados* 791.201 casos e 5.476 óbitos por covid-19, sendo 10.256 casos e 36 óbitos na SE 45. As unidades federativas com maiores taxas de incidência, variando de 7,3 a 22,1 casos por 100 mil habitantes, foram: PR, RJ, SC, RS e ES. Houve redução de 11,74% na média móvel de casos e redução de 29,42% na média móvel de óbitos em comparação com a SE 45. Foi reportada instabilidade no sistema nas últimas semanas e há casos represados que estão sendo informados com atraso na semana atual. Não atualizaram os dados nesta semana: BA, CE, PA, PI, RO e RR.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 72.255 casos hospitalizados em 2024, até a SE 45, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 43 a 45) manteve-se o predomínio de rinovírus (42%), influenza (22%) e covid-19 (14%), com aumento relevante para influenza B. Em relação aos óbitos por SRAG, no mesmo período, foi mantido o predomínio de covid-19 (63%) e influenza (23%).
- Na última edição do Boletim InfoGripe¹, dez unidades federativas mostram sinal de aumento de SRAG na tendência de longo prazo: AM, AP, CE, ES, GO, MA, PE, PI, RJ e RR. No Rio de Janeiro, a alta dos casos está relacionada ao rinovírus, sobretudo entre crianças e adolescentes, e à covid-19 entre os idosos. Goiás também apresenta tendência de crescimento de SRAG entre idosos, mas os dados laboratoriais ainda não permitem identificar o vírus responsável. Nos demais estados com aumento, principalmente no Norte e Nordeste, as hospitalizações concentram-se entre crianças e adolescentes. Em alguns desses estados, os dados laboratoriais sugerem que essa alta esteja associado ao rinovírus; contudo, em outros, ainda não é possível identificar o agente responsável, mas é provável que seja um vírus que afete principalmente crianças e adolescentes, como o próprio rinovírus, adenovírus, VSR ou metapneumovírus.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 2.420.871 exames de RT-PCR em 2024, dos quais 56.342 amostras resultaram positivas para o SARS-CoV-2. Na SE 45, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 2,33%. Apesar da baixa positividade e da estabilidade observada no Brasil nas últimas seis semanas, as regiões Nordeste, Sudeste e Sul tiveram aumento nesse índice, sem, contudo, alterar a tendência geral anteriormente reportada. Na SE 45, a detecção de exames positivos para influenza A e B, rinovírus e VSR manteve-se estável em todas as regiões, com maior incidência de rinovírus, no Nordeste, Sudeste e Sul. Observa-se, ainda, uma estabilidade na detecção de influenza B.
- Nos laboratórios privados², com dados atualizados até a SE 45, temos agora três semanas de redução na velocidade da queda da positividade para SARS-CoV-2, aparentando um platô em patamar mais alto do que na última queda. Este movimento de interrupção de queda também ocorreu no mesmo período de 2023, mas em patamar maior do que o atual. As curvas de positividade para influenza A e influenza B continuam em redução. A positividade para VSR segue com mais uma semana no seu patamar mais baixo, sem indicação de aumento. Todos estes dados estão, como de costume, alinhados com os da Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2024 foram registrados 6.890 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, referentes a amostras coletadas entre as SE 1 e 44. Nesse período, predominaram as variantes de interesse (VOI) JN.1, com 69% , seguida da recombinante XDR (10%) e da VOI XBB.1.5 (8%). Outras variantes corresponderam a 13%.

*Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 45 | 09 de novembro de 2024

- Considerando os 1.392 sequenciamentos de amostras coletadas entre as SE 27 e 44 (julho a outubro), período com alta de casos de covid-19, a VOI JN.1 (e suas sublinhagens) ainda predomina (60%), mas observa-se mudança no perfil genômico dos casos de covid-19 em relação ao primeiro semestre, uma vez que destacam-se as variantes em monitoramento (VUM) KP.2 (13%), KP.3.1.1 (11%, com aumento de dois pontos percentuais em relação à semana anterior) e LB.1 (10%). As variantes XBB.1.5 e XDR representam cerca de 2% dos sequenciamentos e outras variantes são 4%.
- O Ministério da Saúde recomenda as vacinas contra covid-19 atualizadas para a variante XBB, eficazes contra formas graves e óbitos pelas variantes em circulação. A operacionalização da vacinação contempla o envio das doses pelo Ministério da Saúde, conforme a demanda de cada Unidade da Federação, que se encarregam da distribuição dessas doses aos municípios. Os esquemas vacinais para cada público estão detalhados no [portal do Ministério da Saúde](#).
- O Ministério da Saúde reforça a importância da vacinação contra a gripe para redução das hospitalizações e óbitos por influenza, que seguirá até o fim dos estoques para pessoas acima de seis meses de idade, nas regiões Sul, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste, conforme a disponibilidade de doses e necessidade local. Até o dia 12 de novembro, 49.248.389 de doses foram aplicadas, com cerca de 53% de cobertura vacinal em idosos, gestantes, puérperas, crianças e povos indígenas. Considerando a diferença de sazonalidade da influenza no Brasil, a campanha na região Norte neste ano começou no dia 2 de setembro e segue com ênfase para os grupos de maior vulnerabilidade e exposição à doença.
- O uso de máscaras PFF2 ou N95 é indicado para profissionais em ambientes assistenciais, pessoas com quadro sintomáticos respiratórios e também para a proteção de pessoas saudáveis, especialmente em ambientes de aglomeração e/ou baixa renovação do ar. A pasta recomenda, ainda, a testagem em sintomáticos, especialmente daqueles que podem ser tratados com o antiviral nirmatrelvir/ritonavir, que é dispensado no SUS mediante receita simples em duas vias as pessoas de 65 anos e mais ou imunocomprometidos, com teste positivo para covid-19 até cinco dias do início dos sintomas. Além disso, é necessária atenção ao protocolo de manejo clínico dos casos de gripe para uso adequado do antiviral oseltamivir.
- Nos dados da Organização Mundial da Saúde (OMS)⁴, atualizados até 27 de outubro, continuamos a ver, pela quinta semana consecutiva, uma queda nas médias móveis de 28 dias de notificações de novos casos e de novos óbitos. O país com o maior número absoluto de novos casos nesta semana é a Rússia, seguido pela Tchêquia. Ao analisar a mudança em percentual, já não vemos mais os países da Europa Oriental na lista, que foram os países em que a última onda mundial se manifestou de maneira mais expressiva nas notificações de novos casos. Analisando os bancos de dados de países que disponibilizam diretamente, como Reino Unido⁵, Estados Unidos⁶ e Canadá⁷, percebemos uma queda sustentada nos dados de positividade para SARS-CoV-2, e um início de aumento de positividade para influenza e VSR, o que faz sentido devido à chegada de temperaturas mais frias que proporcionam um comportamento que pode elevar o risco de infecção por vírus respiratórios. Por fim, segundo dados do GISAID⁸, 79,8% de todos os 22.308 sequenciamentos do SARS-CoV-2 em outubro, reportados até a data de publicação deste informe, foram da variante JN.1.

1 – Disponível em <https://bit.ly/mave-infoagripe-resumo-fiocruz>; 2 – Disponível em <https://www.itps.org.br/pesquisa-detalle/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

3 – Disponível em https://infoms.saude.gov.br/extensions/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia.html

4 – Disponível em <https://data.who.int/dashboards/covid19>; 5 – Disponível em <https://ukhsa-dashboard.data.gov.uk/>

6 – Disponível em <https://covid.cdc.gov/covid-data-tracker/#datatracker-home>; 7 – Disponível em <https://health-infobase.canada.ca/respiratory-virus-detections/>

8 – Disponível em <https://gisaid.org/hcov-19-variants-dashboard/>

Informe Epidemiológico da Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios

©2024. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).

Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB)

Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI)

Departamento de Doenças Transmissíveis (DEDT)

Coordenação-Geral de Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios (CGCOVID)

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 45 | 09 de novembro de 2024



CASOS

791.201

Casos reportados* nas SE 1 a 45/2024

10.256

CASOS
SE 45 de 2024

INCIDÊNCIA**

4,80

Casos/100 mil hab.

Em relação aos casos reportados da semana anterior (SE 44)

Variação da média móvel de casos (28 dias) → **-11,74%**

Covid-19

ÓBITOS

5.476

Óbitos reportados* nas SE 1 a 45/2024

36

ÓBITOS
SE 45 de 2024

MORTALIDADE**

0,01

Óbito/100 mil hab.

Em relação aos óbitos reportados da semana anterior (SE 44)

Variação da média móvel de óbitos (28 dias) → **-29,42%**

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizados até a SE 45 de 2024. *Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período. ** População TCU 2021- Brasil 213.317.639. BA, CE, PA, PI, RO e RR não atualizaram os dados nesta semana.



Vigilância Laboratorial*

37.604

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 na SE 45 de 2024

595

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 45 de 2024

Positividade de **2,33%** dos exames realizados na SE 45

Fonte: GAL, atualizado em 14/11/2024 dados sujeitos a alteração



CASOS

145.756

2024 até a SE 45

72.255 Com identificação de vírus respiratórios*

1.062

Casos nas SE 43 a 45

Predomínio de:

42% SRAG por Rinovírus
22% SRAG por Influenza
14% SRAG por Covid-19

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

4.801 Com identificação de vírus respiratórios*

48

Óbitos nas SE 43 a 45

Predomínio de:

63% SRAG por Covid-19
23% SRAG por Influenza
10% SRAG por Rinovírus



ÓBITOS

9.240

2024 até a SE 45



SRAG por covid-19

entre as SE 42 e 44

INCIDÊNCIA

Estados em destaque: RS, SC, PR e ES

MORTALIDADE

Estados em destaque: RO, PB, MS, ES e RS

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 11/11/2024. Dados sujeito a atualização.

*Casos e óbitos que tiverem diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

39.703

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2024 até a SE 45

109 TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

na SE 45

INFLUENZA

18%

(47)

SARS-COV-2

25%

(27)

OVR*

57%

(62)

RINOVÍRUS

69%

PARAINFLUENZA

7%

*OVR: Outros vírus respiratórios

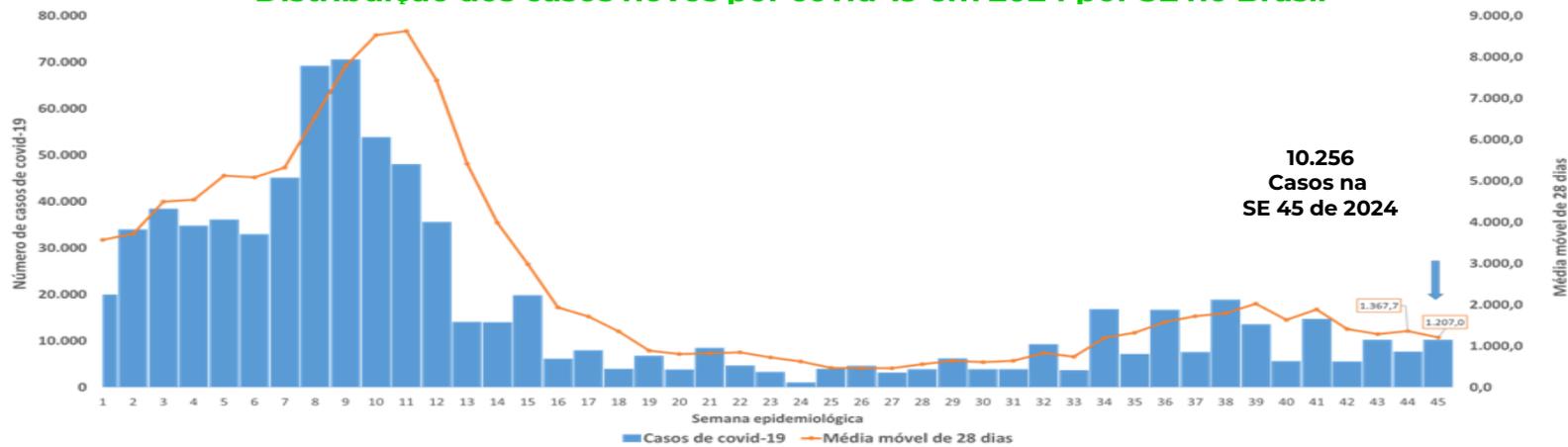


MINISTÉRIO DA SAÚDE

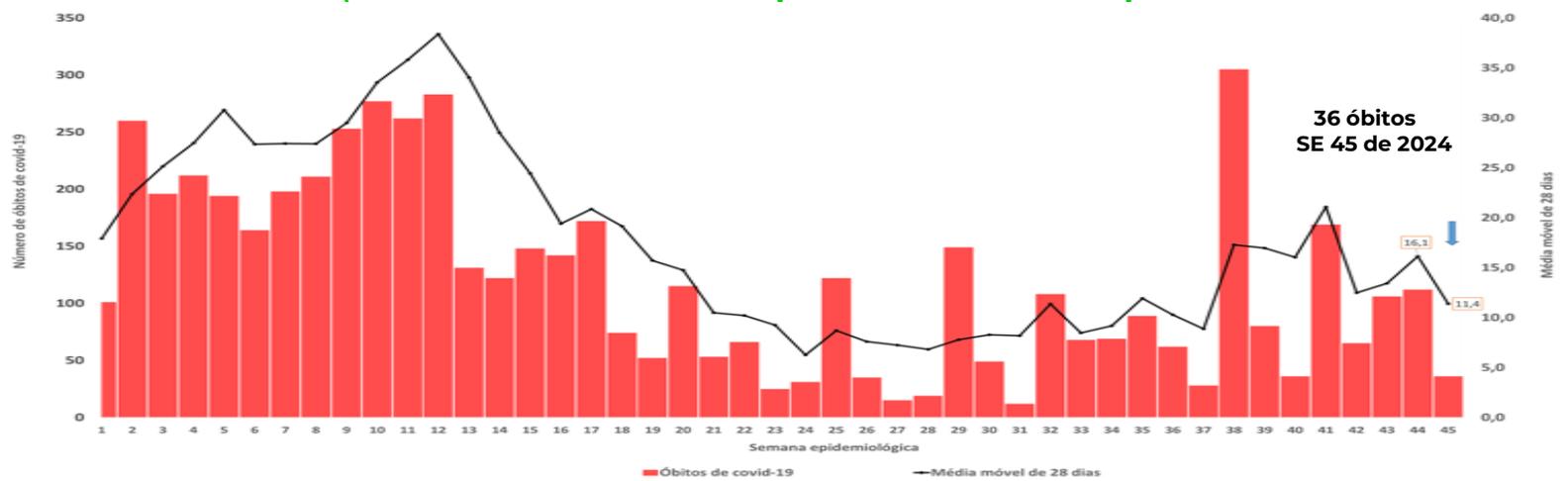


SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 45 | 09 de novembro de 2024

Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE no Brasil

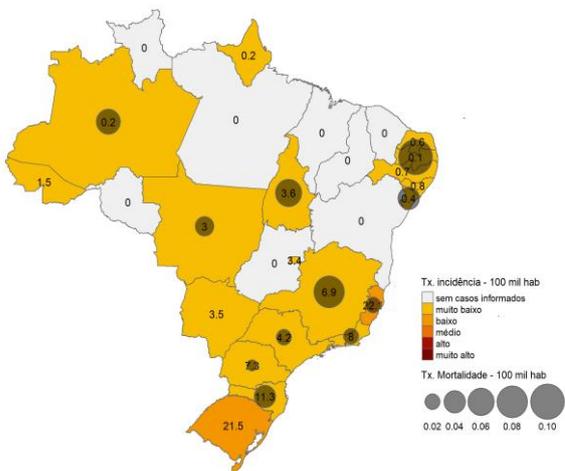


Distribuição dos óbitos* notificados por covid-19 em 2024 por SE no Brasil



- Os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 e 9, com mais de 69 mil casos. A média móvel de casos reportados teve queda até a SE 20, com variações subsequentes. O número de casos na SE 45 foi de 10.256 e houve redução de 11,74% na média móvel em comparação com a semana anterior.
- O número de óbitos variou em todo o período. A média móvel de óbitos alcançou seu primeiro ponto mais alto na SE 12. A SE 38 reflete um aumento referente à inserção de novos casos em atraso. Na SE 45, o número de óbitos foi de 36 e a média móvel teve uma redução de 29,42% em comparação com a semana anterior.

Distribuição espacial da taxa incidência e de mortalidade de covid-19 SE 45 de 2024 por UF



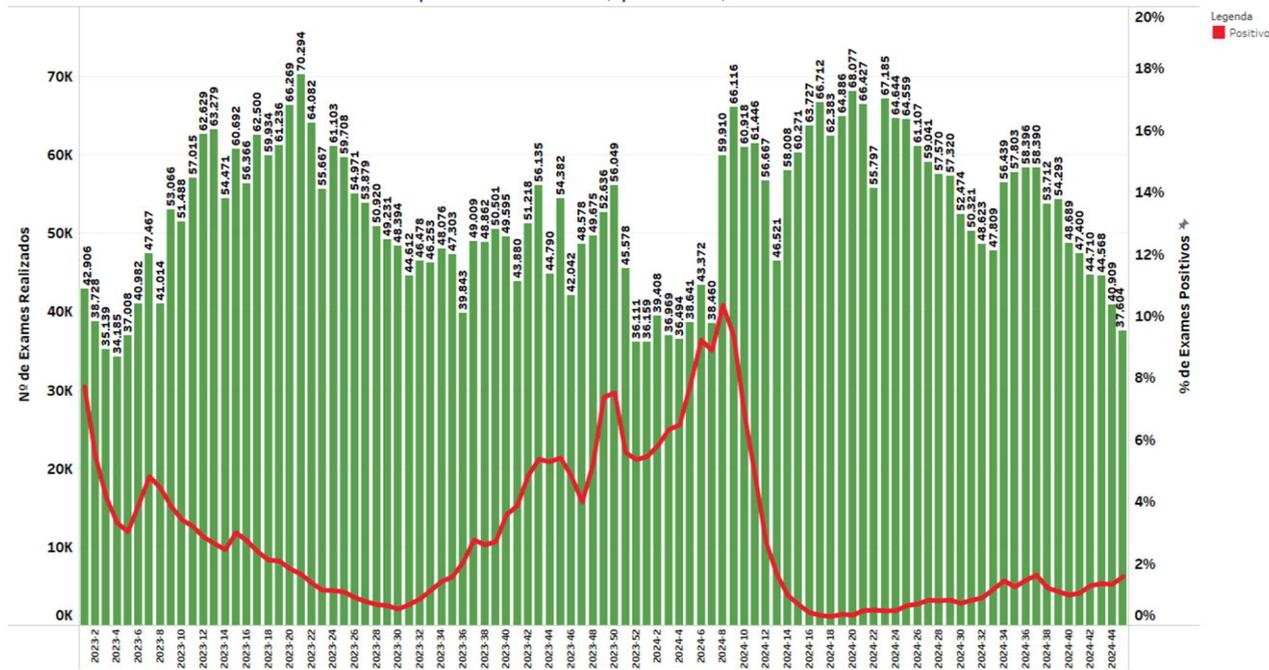
- A taxa de incidência de covid-19 manteve-se na categoria muito baixa (menor ou igual a 20,47) na maioria dos estados que reportaram dados.
- RS e ES estão na categoria baixa com 21,5 e 22,1 casos por 100 mil habitantes respectivamente.
- BA, CE, PA, PI, RO e RR repetiram os dados da semana anterior. MA reportou que não houve casos novos nesta SE 45.
- A taxa de mortalidade de covid-19 tem se mantido na categoria muito baixa, equivalente a menos de 1 óbito a cada 100 mil habitantes.
- SE, AM, TO, MG e PB apresentaram as maiores taxas de mortalidade, variando de 0,04 a 0,10.

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) atualizados até a SE 45 de 2024

*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e DF.

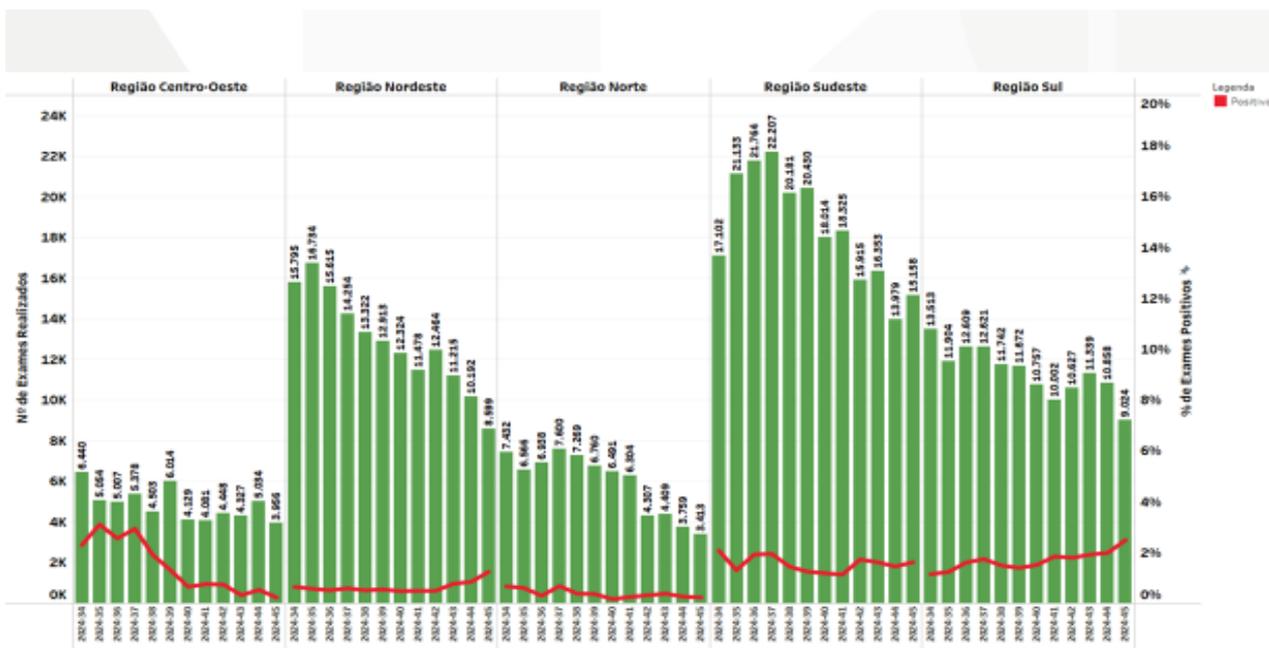
VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023-2024. Brasil



Fonte: GAL, atualizado em 14/11/2024 dados sujeitos a alteração.

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curvas de positividade, últimas 14 SE, por região, 2024. Brasil

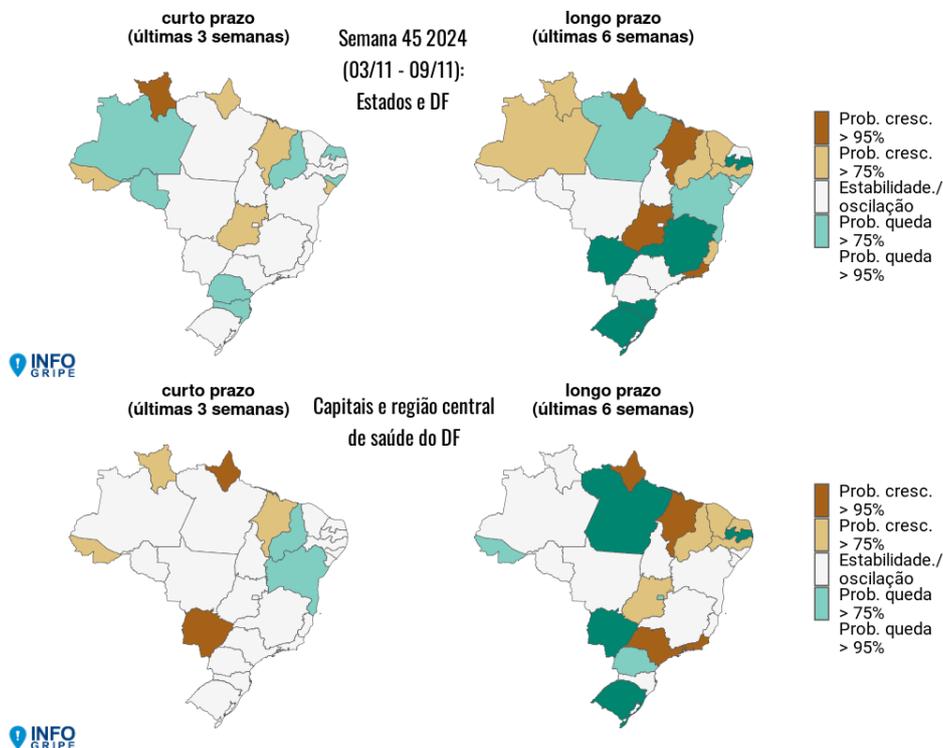


Fonte: GAL, atualizado em 14/11/2024 dados sujeitos a alteração.

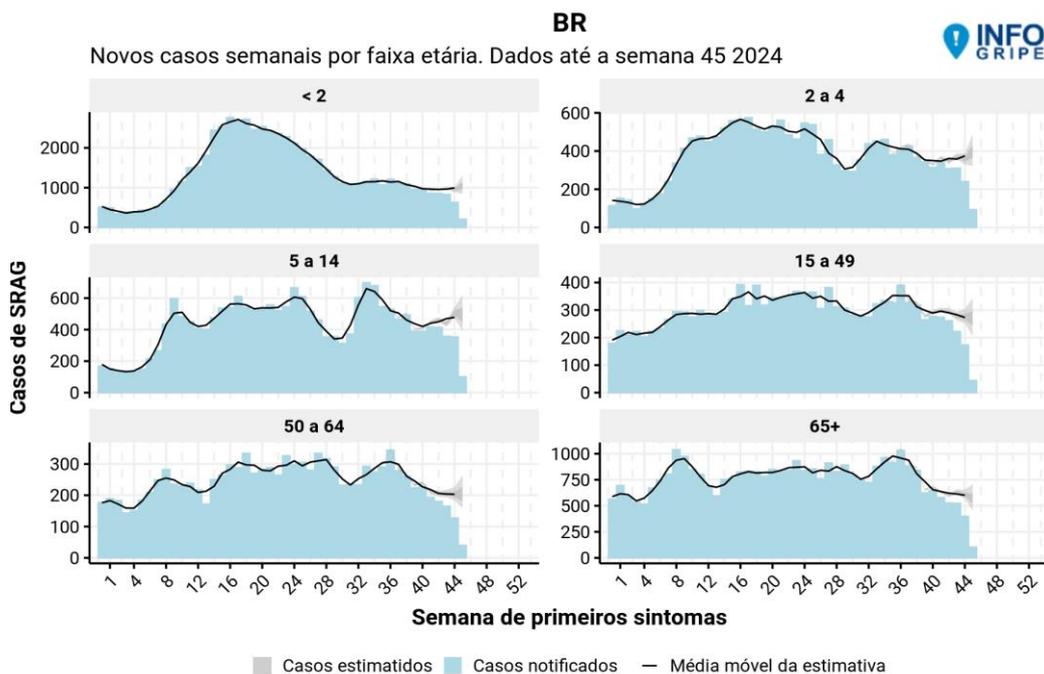
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios.

Análise de tendência atual com base nos casos notificados nas últimas semanas



Nowcasting dos casos de SRAG por faixa etária no país



Fonte: Infogripe, SIVEP-Gripe atualizado em 14/10/2024, dados sujeitos a alteração.

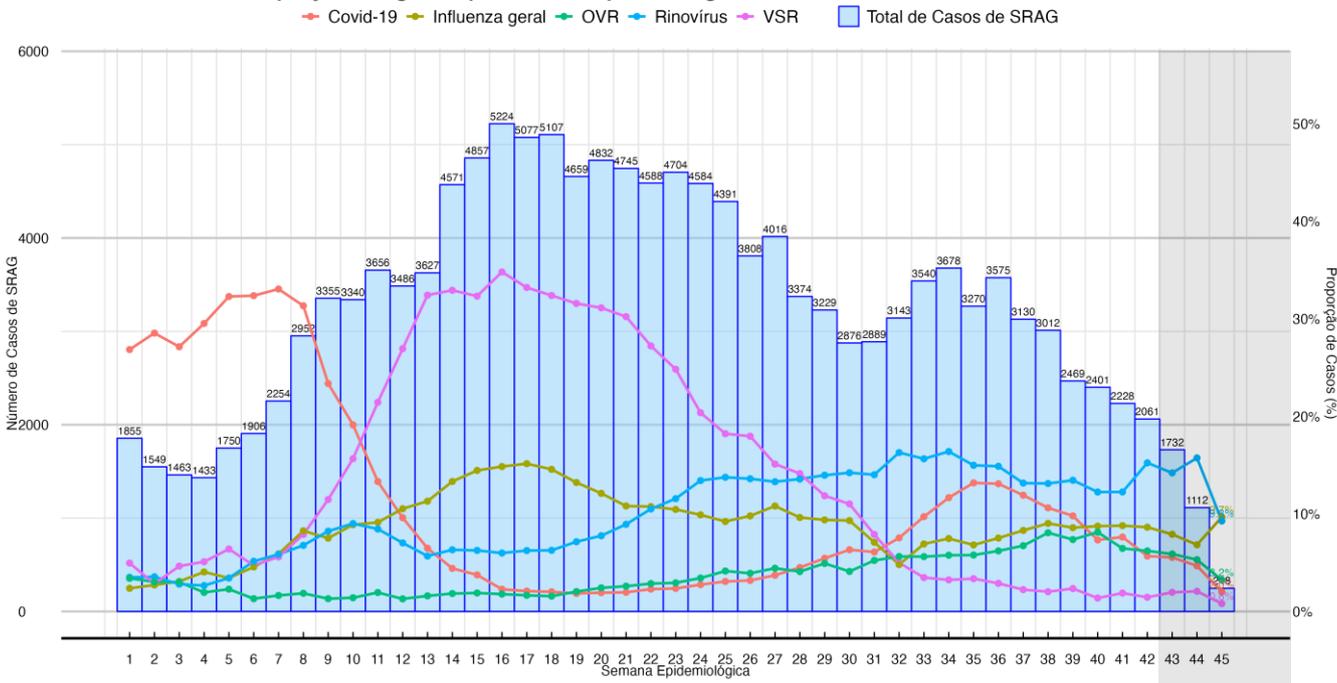
*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

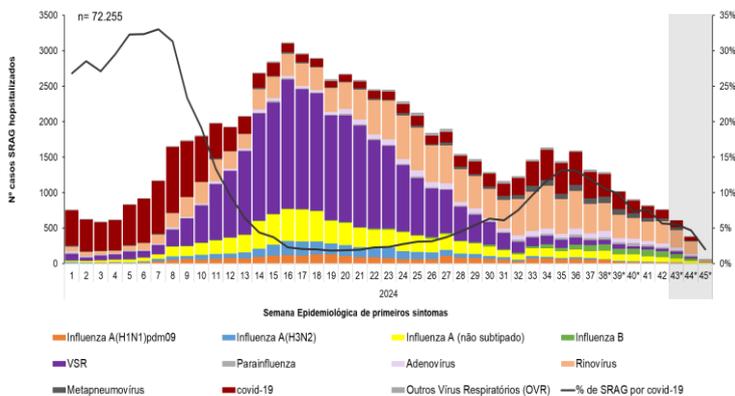
Casos e óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios.

A. Proporção de casos de SRAG, segundo agente etiológico, entre as hospitalizações de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 45

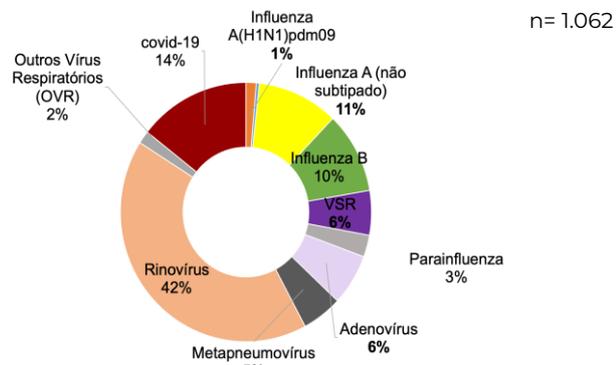
Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica



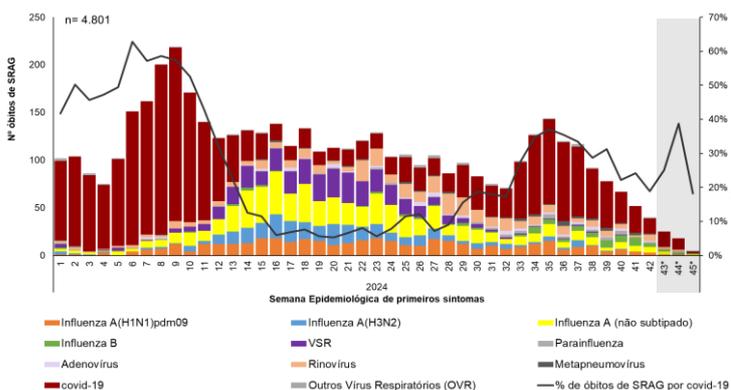
B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 45



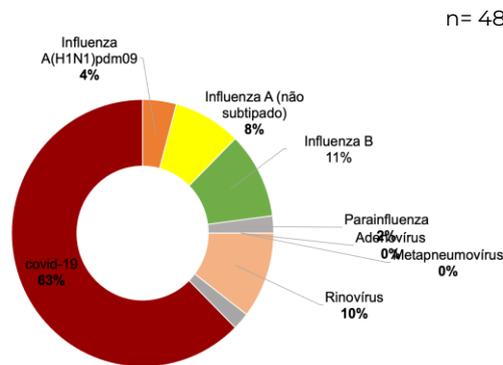
C. Casos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 43 e 45*



D. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 45



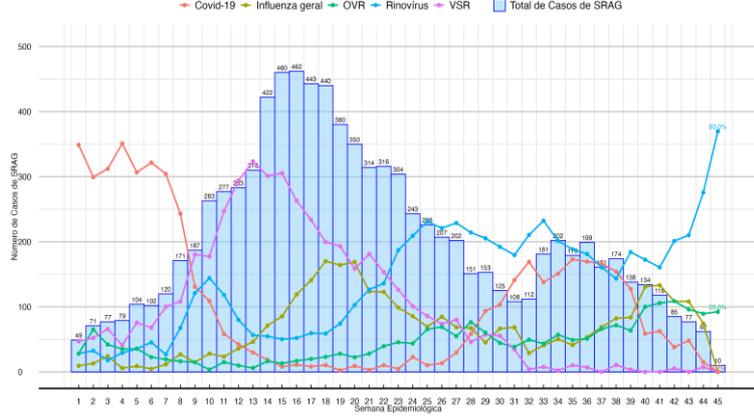
E. Óbitos de SRAG. Brasil, 2024 entre SE 43 e 45*



Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Notificadoras de SRAG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2024, até a SE 45

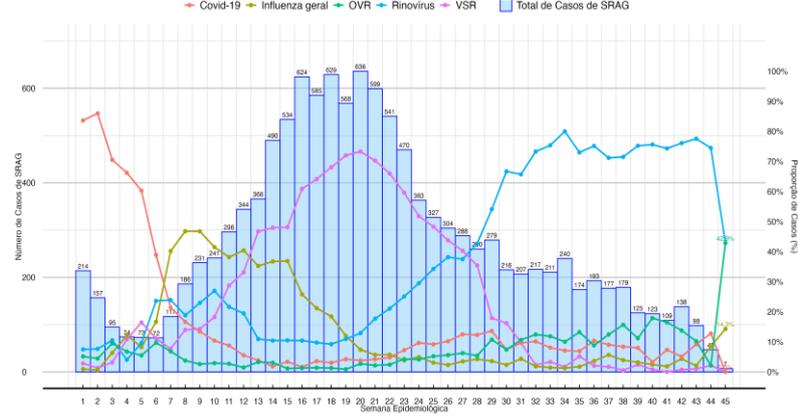
CENTRO-OESTE

Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Centro-Oeste



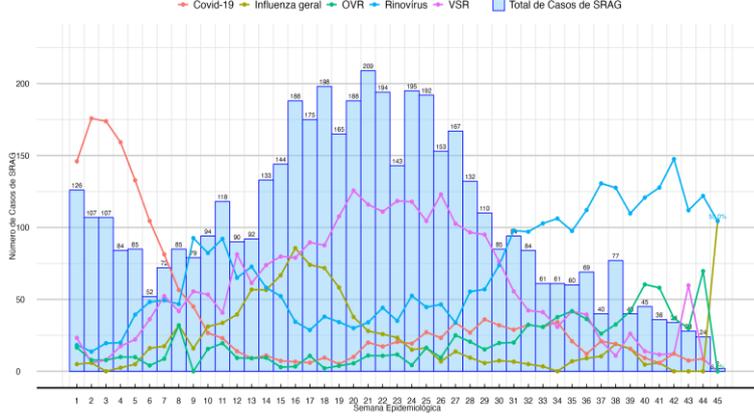
NORDESTE

Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Nordeste



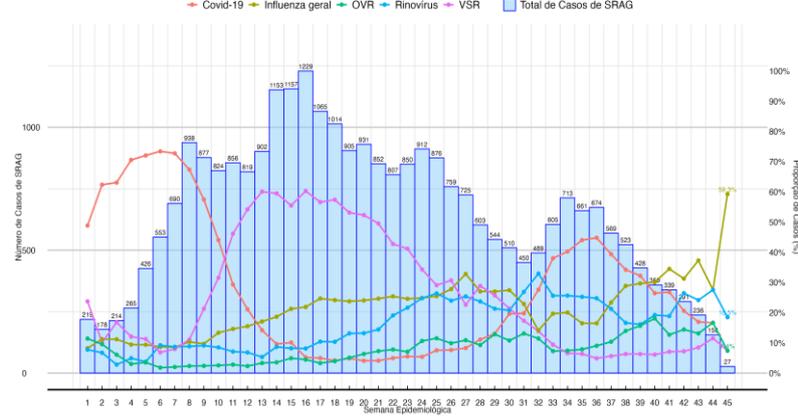
NORTE

Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Norte



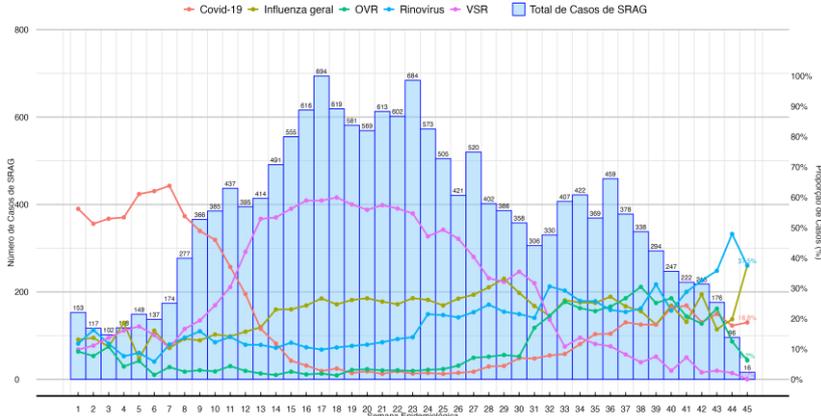
SUDESTE

Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Sudeste



SUL

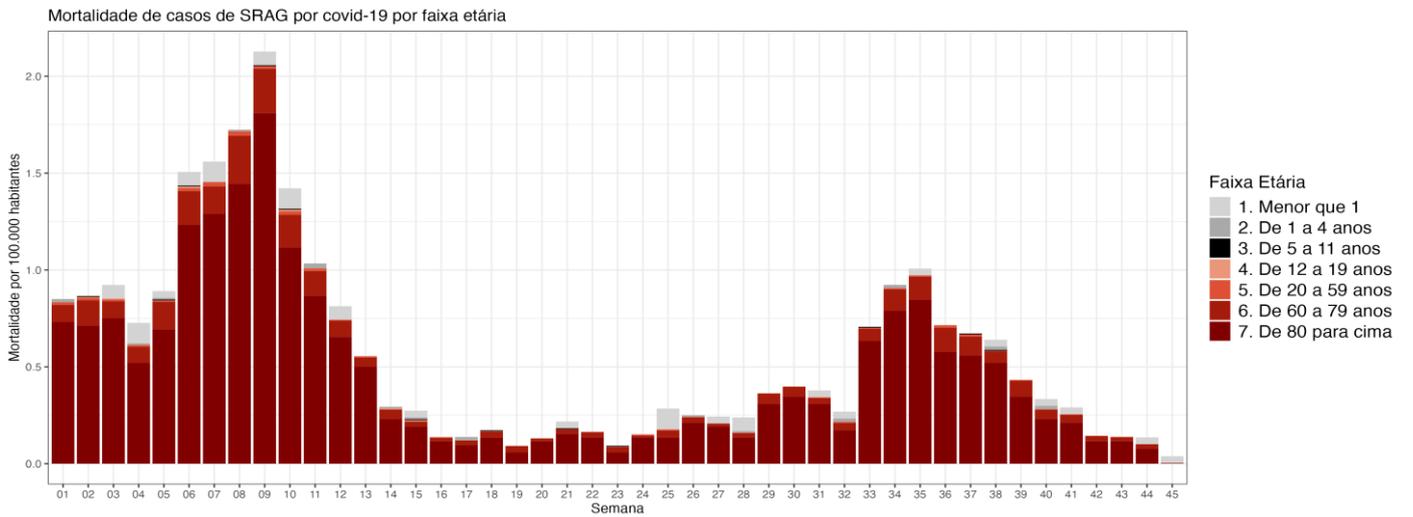
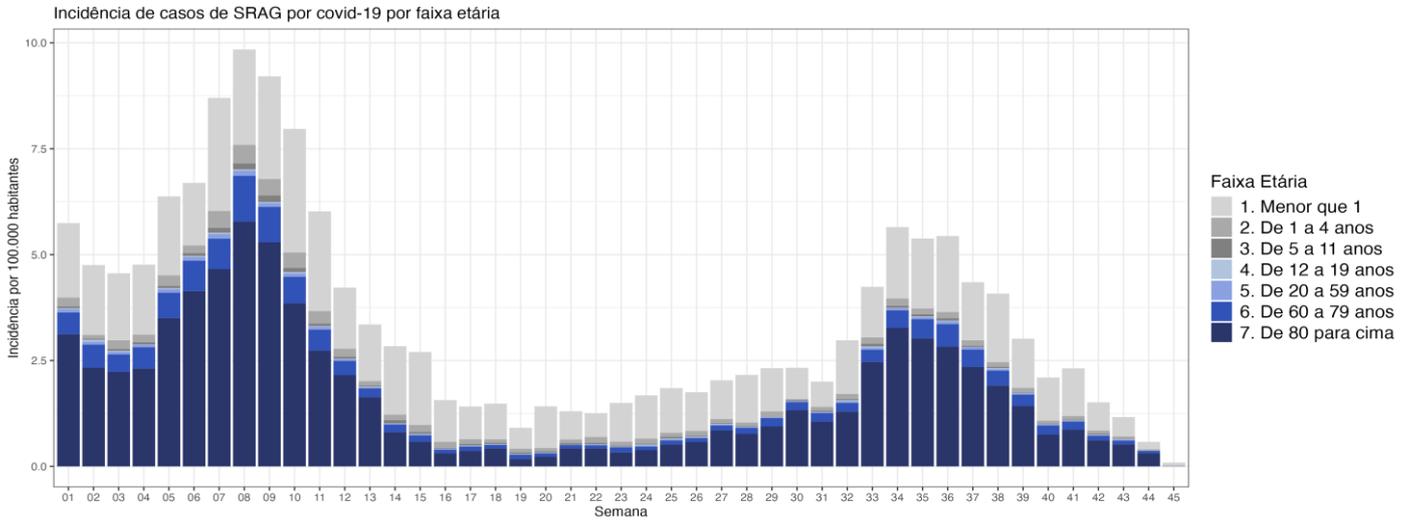
Casos de SRAG e Proporção de Agentes por Semana Epidemiológica na Região Sul



SE 43 a 45: dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

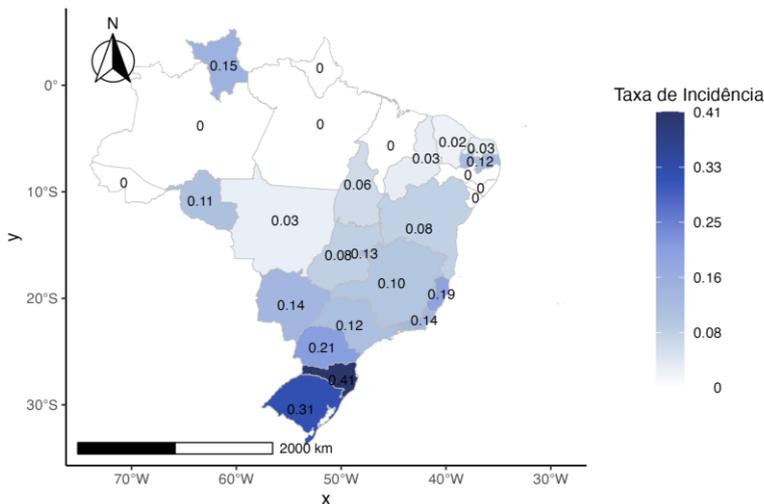
Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 11/11/2024, dados sujeitos a alteração.

Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, segundo semana epidemiológica e faixa etária. Brasil, 2024 até a SE 45.

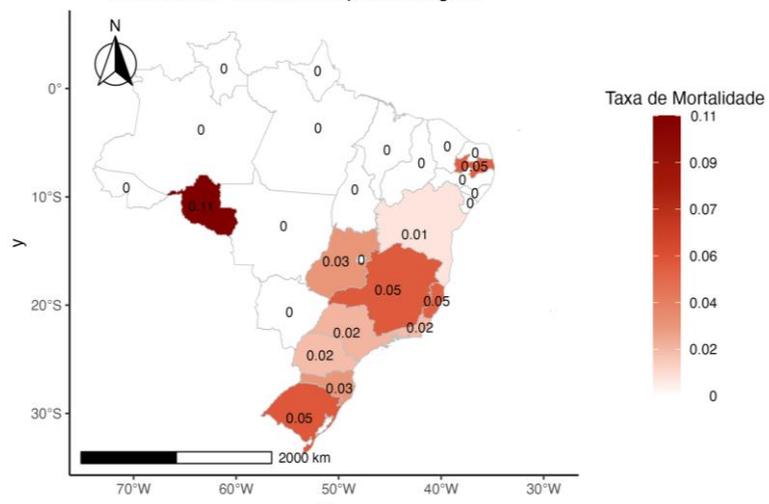


Incidência e mortalidade de SRAG por covid-19, por unidade federada de residência. Brasil, SE 43 a 45 de 2024.

Taxa de Incidência de SRAG por covid-19 a cada 100 mil hab. nas últimas 4 semanas epidemiológicas



Taxa de Mortalidade de SRAG por covid-19 a cada 100 mil hab. nas últimas 4 semanas epidemiológicas



Casos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2024 até a SE 45.

SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em Investigação	SRAG Total
	A(H1N1)pdm09	A(H3N2)	A (não subtípado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
FAIXA ETÁRIA												
< 1 ano	267	293	873	192	1.625	18.117	6.572	336	1.638	15.678	48	44.014
1 a 4 anos	353	365	1.160	129	2.007	5.201	6.572	371	759	14.940	19	29.869
5 a 11 anos	227	257	796	227	1.507	617	3.967	220	395	9.610	15	16.331
12 a 19 anos	84	101	234	99	518	82	424	44	153	1.867	4	3.092
20 a 59 anos	574	581	1.440	300	2.895	277	1.016	304	2.122	10.102	39	16.755
60 a 79 anos	778	757	1.734	117	3.386	502	905	276	3.962	12.051	23	21.105
80 anos ou mais	375	490	1.278	86	2.229	303	564	136	3.940	7.395	22	14.589
SEXO												
Feminino	1.406	1.577	3.893	591	7.467	11.229	8.957	761	6.688	34.634	89	69.825
Masculino	1.252	1.267	3.620	559	6.698	13.863	11.060	926	6.280	37.000	81	75.908
RAÇA												
Branca	1.259	1.867	3.444	645	7.215	10.714	7.294	601	6.501	27.881	69	60.275
Preta	106	98	197	37	438	628	595	50	429	2.549	8	4.697
Amarela	15	12	71	6	104	90	80	15	104	457	0	850
Parda	998	681	2.584	292	4.555	10.848	9.927	896	4.022	32.389	84	62.721
Indígena	25	3	31	5	64	172	185	2	44	429	1	897
Sem Informação	255	183	1.188	165	1.791	2.647	1.939	123	1.869	7.939	8	16.316
Total	2.658	2.844	7.515	1.150	14.167	25.099	20.020	1.687	12.969	71.644	170	145.756

Óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2024 até a SE 45.

SRAG	SRAG por Influenza					SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos				SRAG não especificado	Em Investigação	SRAG Total
	A(H1N1)pdm09	A(H3N2)	A (não subtípado)	Influenza B	Total	VSR	Outros Vírus Respiratórios	Outros Agentes Etiológicos	Covid-19			
FAIXA ETÁRIA												
< 1 ano	5	3	8	4	20	163	68	7	34	176	5	473
1 a 4 anos	13	4	20	5	42	38	77	6	22	107	1	293
5 a 11 anos	8	5	22	3	38	8	22	11	12	75	3	169
12 a 19 anos	9	6	9	10	34	0	8	3	9	54	3	111
20 a 59 anos	127	61	143	31	362	24	98	67	358	896	18	1.823
60 a 79 anos	154	124	230	21	529	88	127	88	926	1.582	11	3.351
80 anos ou mais	95	107	227	12	441	69	115	58	1.069	1.259	9	3.020
SEXO												
Feminino	213	171	343	52	779	186	259	108	1.187	2.018	29	4.566
Masculino	198	139	316	34	687	204	256	132	1.243	2.131	21	4.674
RAÇA												
Branca	221	200	339	48	808	149	206	82	1.332	1.853	18	4.448
Preta	19	16	23	4	62	14	22	7	97	194	3	399
Amarela	3	1	13	2	19	3	2	2	28	41	0	95
Parda	147	78	209	22	456	196	250	144	728	1.783	26	3.583
Indígena	0	1	2	0	3	4	8	0	3	20	0	38
Sem Informação	21	14	73	10	118	24	27	5	242	258	3	677
Total	411	310	659	86	1.466	390	515	240	2.430	4.149	50	9.240

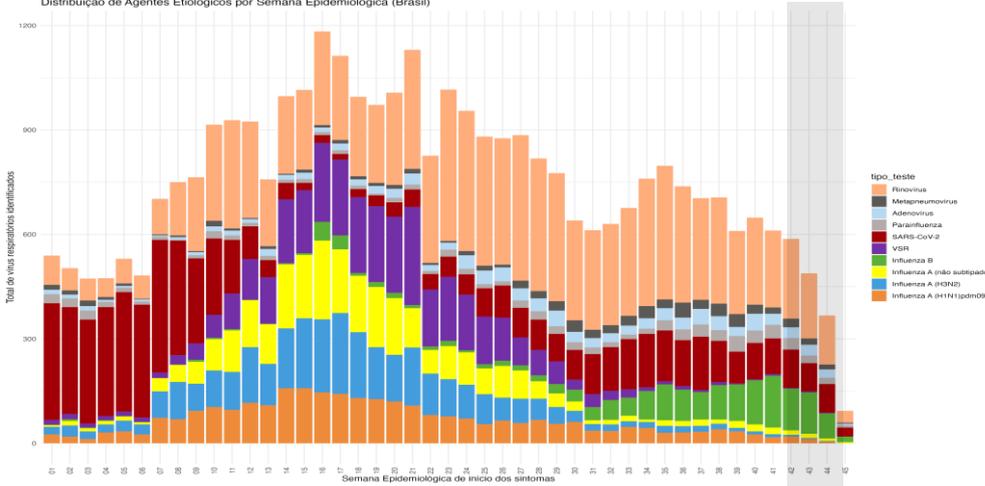
Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 11/11/2024, dados sujeitos a alteração.

VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas.

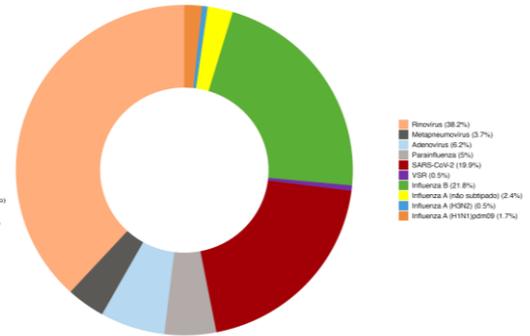
A. Brasil, 2024 até a SE 45

Distribuição de Agentes Etiológicos por Semana Epidemiológica (Brasil)



B. Brasil, 2024 entre SE 43 e 45*

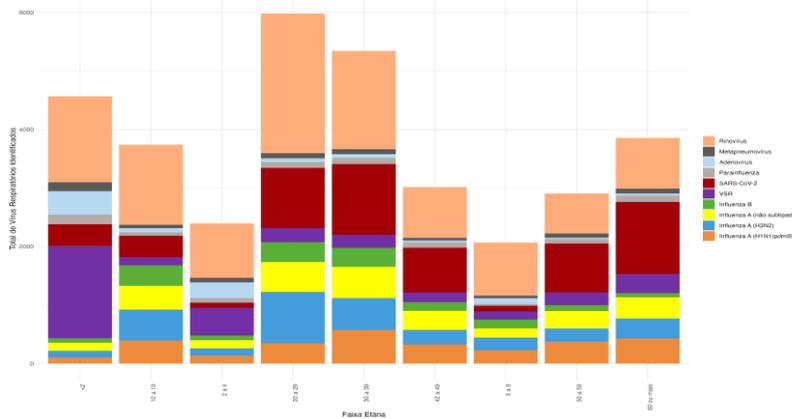
n = 1.058



Dentre as amostras positivas para **influenza** (32,7%), 40% (5.124/12.902) foram decorrentes de influenza A não subtipado, 25% (3.240/12.902) de influenza A(H3N2), e 22% (2.901/12.902) de influenza A(H1N1)pdm09. Entre os **outros vírus respiratórios**, houve predomínio da circulação de rinovírus (33,4%), SARS-CoV-2 (16,3%) e VSR (10%) (Fig. A). Entre as SE 43 e 45, observa-se predomínio de rinovírus (38%), influenza (26%) e SARS-CoV-2 (20%) (Fig. B).

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo faixa etária. Brasil, 2024, até a SE 45.

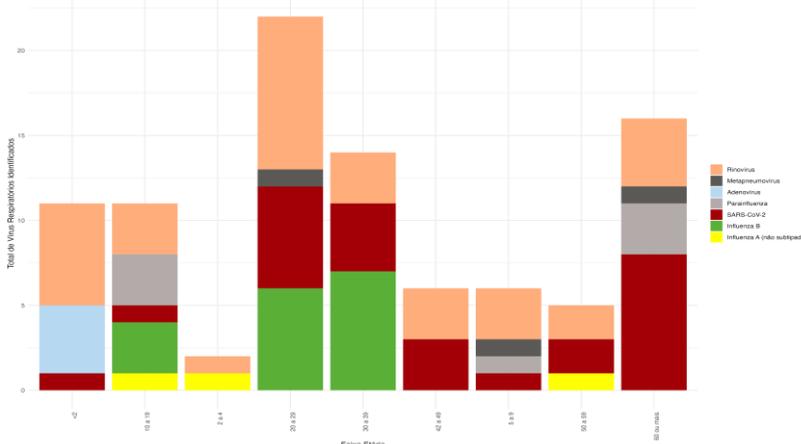
Distribuição de Virus Respiratórios por Faixa Etária



C. Brasil, 2024 até a SE 45

Até a SE 45 entre os indivíduos com menos de dez anos, houve maior identificação de rinovírus (39%) e VSR (22%). Entre os indivíduos com mais de dez anos, predominou a identificação de influenza (39%), rinovírus (33%) e SARS-CoV-2 (19%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominaram influenza (34%), SARS-CoV-2 (30%) e rinovírus (22%).

Distribuição de Virus Respiratórios por Faixa Etária (Semana Epidemiológica 45)



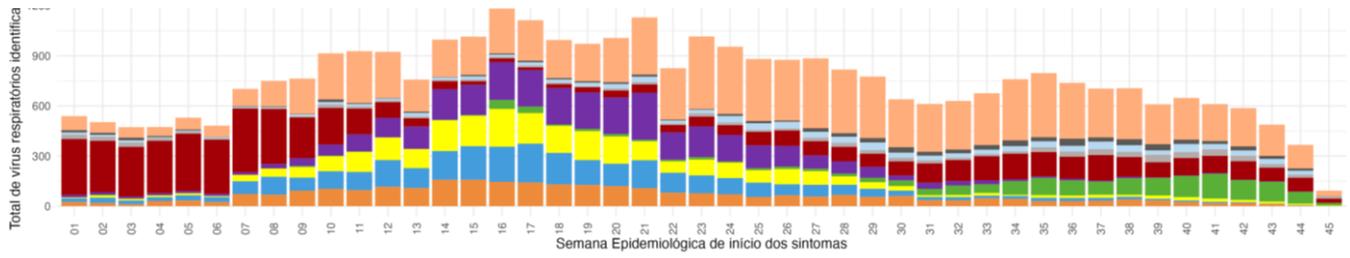
D. Brasil, 2024 na SE 45

Na SE 45, entre os indivíduos com menos de dez anos, houve maior identificação de rinovírus (62%). Entre os indivíduos com mais de dez anos, predominou a identificação de influenza (29%), rinovírus (40%), e SARS-CoV-2 (23%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, predominou a identificação de SARS-Cov-2 (50%), rinovírus (28%).

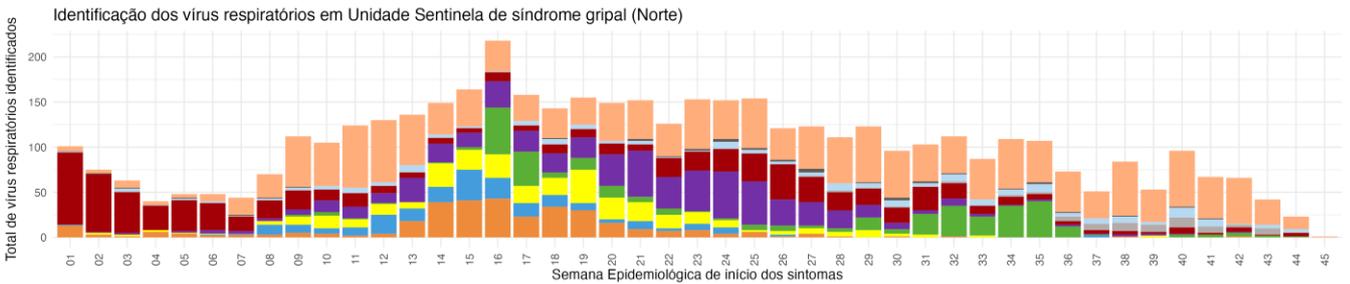
Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 12/11/2024,* dados sujeitos a alteração.

Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Sentinelas de SG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2024, até a SE 45

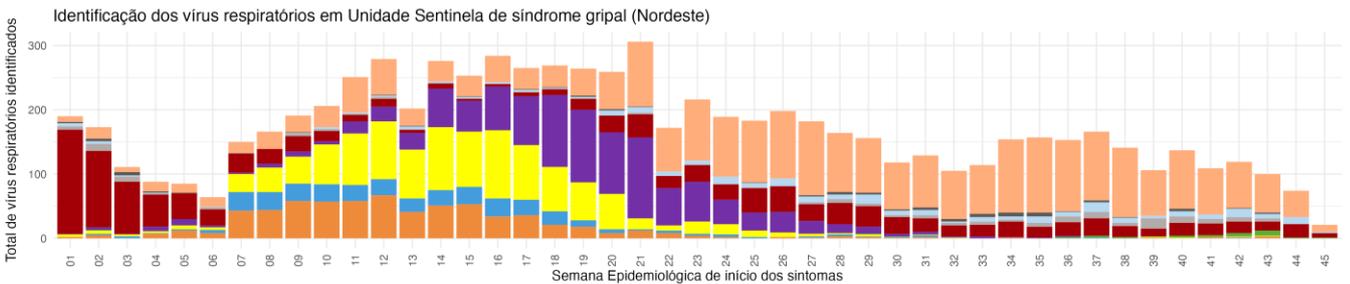
BRASIL



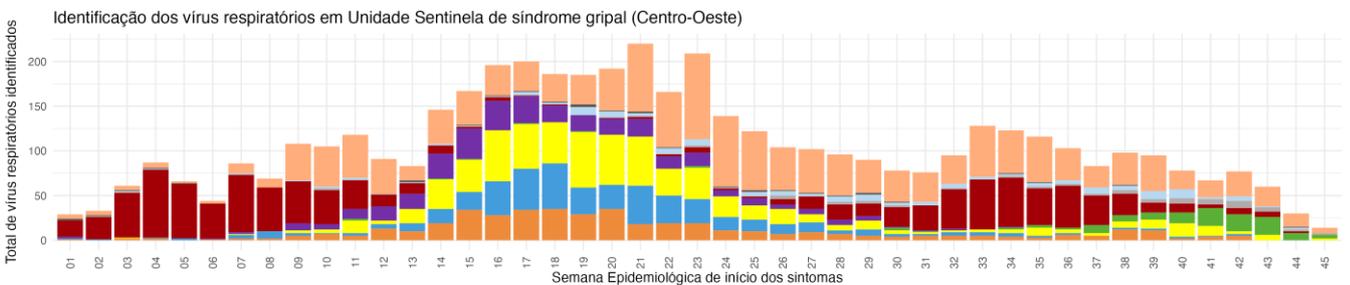
NORTE



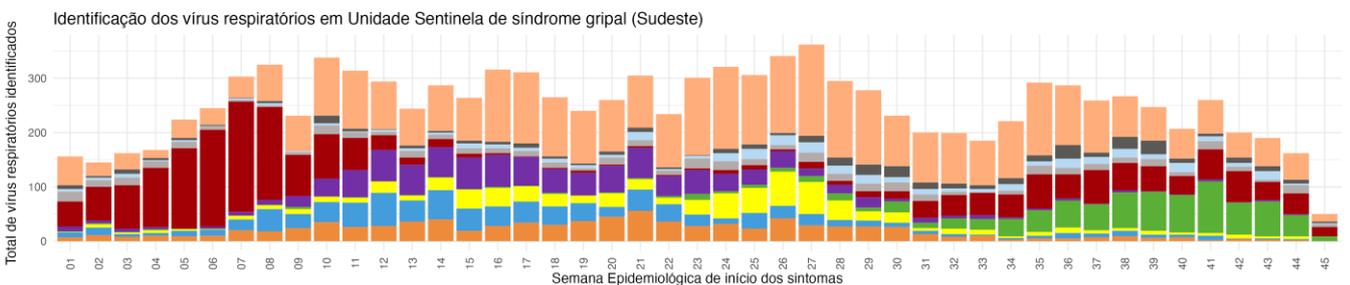
NORDESTE



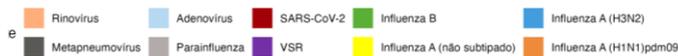
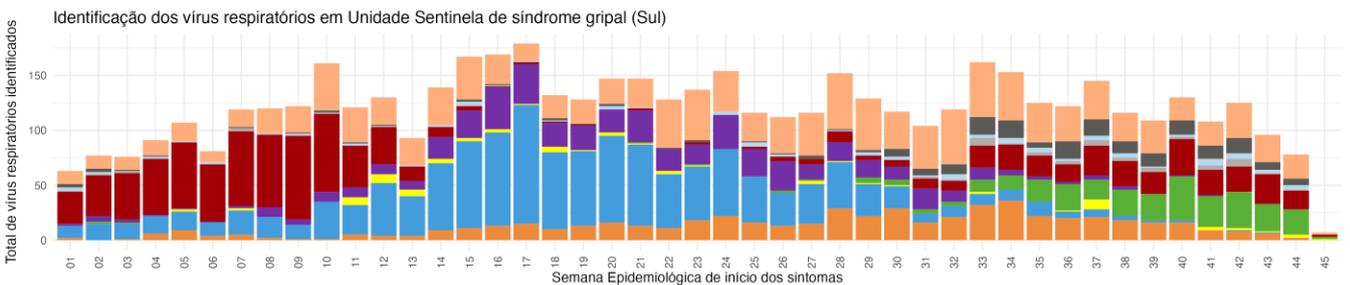
CENTRO-OESTE



SUDESTE



SUL



ANEXO I

Distribuição dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, Unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2024 até a SE 45.

Região/UF	SRAG por Influenza										SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos										SRAG não especificado				SRAG Total														
	A (H1N1) pdm09					A (H3N2)					A (não subtipado)					Influenza B					Total					VSR		Outros Vírus Respiratórios		Outros Agentes Etiológicos		Covid-19		Em Investigação		Casos		Óbitos	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	
Norte	180	11	78	10	354	19	21	1	633	41	1,671	35	1,586	37	234	45	821	134	22	154	11	5,266	249	17	2	10,228	543												
Roraima	3	0	1	1	48	8	2	1	54	10	122	6	136	3	106	11	63	22	13	938	91	3	0	0	635	60													
Acre	78	3	1	0	68	0	0	0	147	3	227	6	285	10	6	1	76	13	13	938	91	3	1	1,862	125														
Amazonas	37	2	13	0	80	3	6	0	136	5	534	9	362	7	51	3	244	33	33	937	32	5	0	2,269	89														
Roraima	3	0	1	0	25	2	9	0	38	2	201	2	194	2	0	29	1	742	10	271	3	2	0	742	10														
Pará	41	5	54	9	68	5	2	0	166	19	299	7	327	13	25	3	263	50	50	1,768	94	6	1	2,854	187														
Amazonas	9	0	5	0	40	0	2	0	54	0	240	8	267	1	5	2	80	3	3	964	10	0	0	1,610	24														
Tocantins	9	1	3	0	24	1	2	0	38	2	48	3	35	1	34	25	66	12	234	8	1	0	0	456	48														
Nordeste	418	61	127	8	1,286	128	43	6	1,874	203	4,946	92	4,305	96	356	32	1,284	257	134	726	82	13,265	679	42	26	26,072	1,385												
Maranhão	14	0	3	0	148	16	0	0	165	16	192	9	256	11	17	3	51	14	14	726	82	0	0	1,407	135														
Piauí	19	4	1	1	14	0	0	0	34	5	34	5	5	2	16	6	111	25	25	627	76	2	0	829	116														
Ceará	44	5	11	3	404	33	8	0	467	41	689	7	587	5	24	1	252	38	38	3,227	119	11	5	5,257	216														
Rio Grande do Norte	4	0	22	0	78	5	8	2	112	7	360	4	342	4	8	0	114	29	29	741	73	1	1	1,678	116														
Paraíba	57	19	14	1	145	22	1	0	217	42	459	23	445	40	13	5	150	44	44	1,570	125	3	1	2,857	280														
Pernambuco	51	6	8	0	63	1	1	0	123	7	630	16	288	5	59	7	144	26	26	1,859	28	21	16	3,134	105														
Alagoas	3	0	0	0	116	30	2	1	121	31	165	6	119	12	3	1	54	17	17	414	55	0	0	876	122														
Sergipe	5	0	1	0	90	7	7	1	103	8	604	11	381	4	165	1	105	17	17	988	9	1	0	2,347	50														
Bahia	221	27	67	3	228	14	16	2	532	46	1,813	16	1,872	13	51	8	303	47	3,113	112	3	3	7,687	245															
Sudeste	869	149	646	69	3,827	366	768	52	6,110	636	9,406	139	6,544	140	844	122	7,057	1,347	32,786	1,866	59	12	62,806	4,262															
Minas Gerais	169	24	80	9	631	58	60	7	940	98	1,502	24	2,084	51	47	11	1,480	318	8,991	589	15	1	15,059	1,092															
Espírito Santo	27	6	57	6	125	24	11	0	220	36	538	11	76	3	4	1	110	19	1566	70	0	0	2,514	140															
Rio de Janeiro	125	19	89	9	485	46	81	7	780	81	1,498	11	303	31	308	66	570	122	4,065	232	11	1	8,535	561															
São Paulo	548	100	420	45	2,586	238	616	38	4,170	421	5,868	76	3,081	55	485	44	4,897	898	18,164	975	33	10	36,698	2,469															
Sul	792	125	1,618	174	1,224	101	236	20	3,870	420	6,040	80	4,382	126	192	30	2,377	456	14,101	897	40	6	31,002	2,015															
Paraná	403	59	514	52	439	38	120	10	1,476	159	2,003	22	2,196	84	81	19	960	199	6,969	477	12	0	13,697	960															
Santa Catarina	157	21	315	24	290	25	86	7	848	77	1,780	24	2,008	40	52	4	538	65	2,367	120	4	2	7,597	332															
Rio Grande do Sul	232	45	789	98	495	38	30	3	1,546	184	2,257	34	178	2	59	7	879	192	4,765	300	24	4	9,708	723															
Centro-Oeste	398	65	374	49	823	44	82	7	1,677	165	2,924	44	3,194	116	61	11	1,427	235	6,210	457	12	4	15,505	1,032															
Mato Grosso do Sul	159	24	285	35	84	8	10	2	538	69	833	18	1,398	69	18	4	444	88	2,245	219	1	1	5,477	468															
Mato Grosso	18	4	0	0	102	6	1	0	121	10	29	1	7	1	23	3	130	22	455	29	0	0	767	66															
Goiás	204	36	72	13	247	17	46	5	569	71	799	15	662	40	15	4	511	107	1,799	174	8	3	4,363	414															
Distrito Federal	17	1	17	1	390	13	25	0	449	15	1,263	10	1,127	6	5	0	342	18	1,711	35	1	0	4,898	84															
Outros Países	1	0	1	0	1	1	0	0	3	1	3	0	9	0	0	0	3	1	15	1	0	0	0	33	3														
Total	2,658	411	2,844	310	7,515	659	1,150	86	14,167	1,466	24,990	390	20,020	515	1,687	240	12,969	2,430	71,643	4,149	170	50	145,646	9,240															

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 11/11/2024, dados sujeitos a alteração.